



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE BRAGANÇA - PA

CLAUDIOMAR DE JESUS DA SILVA

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO ENSINO FUNDAMENTAL:
CONTEXTO DE VIVÊNCIAS E EXPERIÊNCIAS PEDAGÓGICAS DOS
ESTUDANTES NO CAMPO DO ESTÁGIO NA TURMA DE 3ª ANO**

BRAGANÇA

2023

CLAUDIOMAR DE JESUS DA SILVA

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO ENSINO FUNDAMENTAL:
CONTEXTO DE VIVÊNCIAS E EXPERIÊNCIAS PEDAGÓGICAS DOS
ESTUDANTES NO CAMPO DO ESTÁGIO NA TURMA DE 3ª ANO**

Trabalho de Conclusão de Curso,
apresentado à Universidade Federal do
Pará, como parte do requisito final para
a obtenção do grau de Licenciada Plena
em Pedagogia.

Orientadora: Profa. Dra. Carolline
Septimino Limeira

BRAGANÇA

2023

CLAUDIOMAR DE JESUS DA SILVA

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO ENSINO FUNDAMENTAL: CONTEXTO DE
VIVÊNCIAS E EXPERIÊNCIAS PEDAGÓGICAS DOS ESTUDANTES NO CAMPO
DO ESTÁGIO NA TURMA DE 3ª ANO**

Banca Examinadora:

Prof(a). Dra. Carolline Septiminio Limeira
Orientadora – UFPA

Prof(a). Dra. Maria Natalina Mendes Freitas
Examinadora - UFPA

Prof. Dr. Luís Junior Costa Saraiva
Examinadora - UFPA

BRAGANÇA

2023

ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO ENSINO FUNDAMENTAL: CONTEXTO DE VIVÊNCIAS E EXPERIÊNCIAS PEDAGÓGICAS DOS ESTUDANTES NO CAMPO DO ESTÁGIO NA TURMA DE 3ª ANO

Carolline Septimino Limeira¹
Claudiomar de Jesus da Silva²
Débora Regence Ribeiro e Silva

RESUMO: Este trabalho apresenta uma discussão acerca das experiências e vivências dos alunos do curso de pedagogia no campo do estágio em ambiente escolar na turma de 3ª ano do ensino fundamental. A partir dessa abordagem que traz aspectos importantes do Estágio Supervisionado na formação inicial e curricular dos discentes, bem, como o período de observação em sala de aula e posterior diálogo com a professora supervisora sobre os alunos da turma, sua prática pedagógica na aprendizagem dos sujeitos e em conjunto com os discentes estagiários, foi elaborado com base nas observações em sala e em conversas com a docente supervisora na elaboração de atividades em sala e na aplicação com os alunos da turma. Dessa forma, considera-se que o estágio é importante na construção da identidade do professor por meio de vivências e experiências desenvolvidas no período da observação e execução do trabalho docente, o qual deve ser problematizado a partir de novas práticas, propostas e reflexões que compreendam a relação teórico-prático estabelecida quando há presença do estagiário e professor em sala de aula.

Palavras-Chave: Estágio Supervisionado. Experiências. Vivências. Estudantes.

INTRODUÇÃO

O presente artigo foi elaborado e desenvolvido em conformidade com a proposta curricular da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Pará, do *Campus* de Bragança, que compreende o estágio como disciplina obrigatória do curso de Licenciatura em Pedagogia. Portanto, compreende uma dinâmica de oportunizar ao discente um breve contato com a realidade na qual o estudante futuramente estará

¹ Professora Dra. Universidade Federal do Pará

² Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Pará
Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Pará

inserido, aproximando-se da prática do estágio para melhor experiência em sala de aula e participação do processo de ensino e aprendizagem no ambiente escolar.

O Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental foi uma disciplina ofertada como componente curricular para a turma de Pedagogia 2018, sob a orientação de dois professores. O Estágio iniciou no período do dia 05 de setembro e encerrou-se no dia 13 de dezembro de 2022. As atividades de campo foram divididas em dois momentos: o primeiro momento aconteceu com as orientações dos professores sobre a disciplina do estágio, os processos metodológicos e a atuação em lócus do espaço escolar, além das documentações necessárias para a atuação e registros em campo.

O Segundo momento, foi a ida ao locus da pesquisa na Escola E.M.E.F Jorge Daniel de Souza Ramos, localizada no bairro do Padre Luiz, S/N no município de Bragança, onde, tivemos a oportunidade de acompanhar, perceber e observar as rotinas de sala de aula, bem como participar das práticas pedagógicas, em conjunto com a professora titular da turma e com os alunos, na ocasião, foi possível desenvolver práticas pedagógicas de intervenção, sob a supervisão e permissão da mesma, que nos deixou livre para atuarmos no espaço de sala de aula aqui citado.

Segundo Bianchi et al. (2005) O Estágio Supervisionado é uma experiência em que o aluno mostra sua criatividade, independência e caráter. Além disso, ao estar inserido nesse espaço, o aluno tem a oportunidade de crescer profissionalmente e pessoalmente em eixos importantes para seu crescimento como sujeito.

O Estágio Supervisionado é uma exigência da LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96 nos cursos de formação de docentes. Sendo de grande importância para a formação dos alunos, para além da sala de aula e oportunizar experiências de sistematizar conhecimentos discutidos nos cursos de licenciatura e poder vivenciar no contexto de teoria e prática.

Segundo Oliveira e Cunha (2006) O Estágio Supervisionado é uma atividade que propicia ao aluno adquirir a experiência profissional que é relativamente importante para a sua inserção no mercado de trabalho. Para Pimenta e Lima (2008) É um componente curricular com um campo de conhecimento próprio e movimento investigativo no espaço de sala de aula, levando a uma reflexão e intervenção nesses espaços educativos.

Podemos dizer então, que a experiência é extremamente relevante na formação pessoal e profissional do futuro docente, que não só necessita da teoria e da prática, mas desse primeiro contato com o ambiente de sala de aula, que só o estágio particularmente oferece, fortalecendo laços afetivos com os alunos e professor e oportunizando a escolha do profissional que cada um quer ser, mediante as circunstâncias e acontecimentos vividos dentro desse contexto para cada um de nós.

O ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO CONTEXTO PEDAGOGICO

O estágio, segundo ideia de Pimenta e Lima (2008), é um componente curricular com um campo de conhecimento próprio e um momento investigativo, levando a uma reflexão e intervenção no espaço escolar, para além de contribuir no desenvolvimento do discente dentro do processo formativo profissional, crítica e reflexiva na compreensão dos espaços de atuação.

Dessa forma, o estágio consiste na formação profissional, pedagógica e pessoal do sujeito que como parte importante para a sua formação, como futuro docente e o ponto importante para a dinâmica do processo do estágio e suas particularidades no contexto de vivências de sala de aula que a partir dessas experiências que o estágio supervisionado torna-se o eixo central na formação acadêmica do futuro professor, pois é através desse estágio que o educando tem acesso aos conhecimentos indispensáveis para a construção da identidade e dos saberes do cotidiano (PIMENTA e LIMA, 2004).

O Estágio Supervisionado é ponto importante para o estagiário desenvolva as atividades e competências que transforma o seu estágio em um exercício reflexivo, crítico e pedagógico no espaço de atuação na sala de aula. Na prática de atuar em sala de aula, o estagiário tem contato com o ambiente escolar e suas particularidades, sua rotina pedagógica e o desenvolvimento de habilidades para o exercício da futura profissão. O conhecimento da realidade da escola através dos estágios deve favorecer reflexões sobre uma prática crítica e transformadora possibilitando a reconstrução ou a redefinição de teorias que sustentam o trabalho do professor (FAZENDA, 1991).

CARACTERIZAÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

O estágio inicia a partir das orientações dos professores da disciplina Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental do curso de licenciatura plena em Pedagogia, que ocorreu na sala de aula. *A priori*, foram apresentadas as documentações como exigência para adentrarmos ao espaço escolar, seus corretos preenchimentos e distribuição para a turma.

Houve dois momentos nesse período: Primeiro foi a ida à escola para contatar os gestores sobre a possibilidade de iniciar o estágio naquele espaço e organizar as documentações necessárias para a autorização de adentrar na escola, em seguida, iniciamos o período de observação em sala de aula, para compreender e vivenciar a rotina escolar, práticas pedagógicas do professor com os conteúdos trabalhados e participar outras atividades e ações desenvolvidas pela escola. O estágio prepara para um trabalho docente coletivo, pois o ensino, segundo Pimenta e Lima (2004), não é um assunto individual do professor, uma vez que a tarefa escolar é resultado das ações coletivas dos professores e das práticas institucionais do ambiente escolar

Foram 4 dias de observação em sala e após esse período, dialogamos com a professora, no planejamento na aplicação do projeto de regência, cujo, os conteúdos trabalhados pela professores nas semanas anteriores, com a duração de 6 dias, o projeto foi desenvolvido com base, em cada um dos conteúdos trabalhados pela professora em sala, com os recursos pedagógicos desenvolvidos e utilizados para aplicação do mesmo.

O local da realização do estágio foi na E.M.E.F Jorge Daniel Souza Ramos, localizada no município de Bragança, na área urbana da cidade, na Av. Santos Dumont, S/N Bairro Perpetuo Socorro em frente ao espaço de eventos chamado Casarão. O Período de observação e da regência em sala de aula aconteceu no período de 22 de setembro de 2022 a 10 de novembro de 2022. O horário das aulas da turma de 3º ano no período da tarde, o horário da turma é das 13h30 às 17h30 da tarde.

A estrutura da escola é composta por uma entrada cuja a estrutura é utilizada como pequeno estacionamento para motos e bicicleta, a escola é composta por duas

entradas, uma na frente e outra no portão de fundo. Salas de aula são aproximadamente 11, uma sala de secretária, uma sala da diretoria e uma sala de coordenação pedagógica, banheiros para alunos e professores, uma copa, biblioteca, corredores e um espaço onde é utilizado para as aulas de educação física e a construção na nova quadra poli esportiva da escola. Dessa, vem trazer para através de fotos desses locais. A escola tem também há um laboratório de informática para atender os alunos da escola.

A escola é composta por uma diretora, vice-diretora, coordenadora pedagógica, professores, sujeitos de serviço operacionais, auxiliares administrativos, cuidadores, porteiro e vigia e alunos da series iniciais do 1 ao 5^o ano do ensino fundamental. Atende em 2 turnos, um pela manhã e a outra pela parte da tarde os alunos da rede pública municipal. A mesma agrega sob sua responsabilidade 1 escola anexa que é a escola Zacarias Corrêa localizada na área periférica da cidade, a mesma totaliza 70 alunos matriculados.

Na escola Jorge Ramos os alunos estão distribuídos em dois turnos, sendo que no primeiro ano 21 alunos, segundo ano 84, terceiro ano 122, quarto ano 117, e quinto ano 105 alunos. O quadro de funcionários é composto de 48 profissionais, destes 41 são efetivos. Todos os docentes são graduados e aptos para atuar no ensino fundamental séries iniciais

A sala de aula fica localizada ao lado da área aberta, em separado das outras salas de aulas que também compõe o prédio físico da escola, onde brevemente será a quadra, que se encontra em construção. O espaço é pequeno, possui ar condicionado, que em alguns dias não funciona, e é substituído por um ventilador que fica ligado durante toda a aula, o que não inibe o calor e a queimadura do ambiente, creio que esse fato também seja preponderante, para que em alguns momentos, as crianças fiquem muito agitadas em sala e não consigam absorver o conteúdo, pois o calor é grande, e se faz necessário abrir as janelas da sala, mesmo que com o ventilador ligado, para que o ambiente seja refrescado.

A turma do terceiro ano, é formada por 25 alunos, dos quais 23 a 24 frequentam as aulas, composta por maior número de meninos que meninas, que participam das aulas e das atividades propostas pela professora. O horário de entrada acontece das

13h30 às 17h30 de segunda a sexta-feira pelo turno da tarde e na sala atuam a professora e um cuidador.

Durante a semana e nos dias de aula, dois dias na semana, na terça e na quinta-feira acontecem as aulas de educação física e informática respectivamente, que duram apenas 45 minutos cada aula, elas acontecem normalmente antes do recreio retornando assim, os alunos para a sala de aula. O recreio acontece de maneira diferenciada, começa às 15h30 e as crianças são divididas por faixa etária das turmas, primeiro os menores e depois os maiores

TRABALHO DOCENTE OBSERVADO NO CAMPO DE ESTÁGIO

Em nosso período de estágio, perceber-se a importância de um profissional humano e reflexivo. Essa impressão foi deixada pela professora em nós, chamaremos de professora A1 que tem 54 anos de idade e mais de 30 anos de trabalho docente e observamos que ela é muito afeiçãoada com as crianças e que faz o que pode para ajuda-los e eles por outro lado, são crianças bem ativas e se sobressaem, na questão dos trabalhos e atividades para cada um dos alunos dentro daquilo que aprendeu ou sabe e na qual, o professor é uma praticante reflexivo que ele revê constantemente seu trabalho e a situação por ele organizada e vivenciada, através do processo de ação-reflexão das suas práticas pedagógicas.

Os trabalhos da professora, como ela nos disse, são com base nas habilidades e competências da BNCC para o terceiro ano do ensino fundamental, as disciplinas Matemática, Português, Ciências, Geografia, História, Ensino Religioso e Artes são desenvolvidas por ela e trabalhadas em sala, a partir de um planejamento anual feito por todos os professores da escola, que segundo ela, em conjunto constroem uma sequência anual que será utilizada durante todo o ano, em parceria com o livro didático que ela também utiliza em suas aulas

Como retratada na fala da Professora, quando foi perguntada em uma entrevista como ela desenvolve as atividades em sala de aula e na resposta retrata que ele utiliza “com sequência didática e dinamicamente”. Por meio da fala da entrevistada, o planejamento pedagógico da professora é direcionado ao uma sequência didática para trabalhar com os alunos os conteúdos programados e

também, utiliza de outras metodologias para deixar as aulas mais interativas e dinâmica, afim de deixar mais interesse as aulas para os alunos e nas suas práticas pedagógica, ela utiliza de outros recursos na elaboração de suas atividades e sala de aula.

Nesse planejamento de atividades para os alunos é importante repensar as metodologias e estratégias utilizadas pelo professor em sala de aula como ponto de reflexão sobre sua prática que para Melo:

A escolha daquilo que será proposto às crianças é elemento essencial nesse processo: conhecer a prática social onde as crianças se inserem, os temas que atraem inicialmente sua atenção, ao mesmo que descobrir as formas mais adequadas de trabalho com o grupo – a partir do conhecimento de seus níveis de desenvolvimento real e próximo – são condições para a adequação dessa escolha, e a interação da criança com os outros e com a cultura é o momento privilegiado desse conhecimento por parte do educador. (MELLO, 1999, p.20)

Nesse processo, o professor dever ser esse mediador e compreender a prática social e descobrir que todo o conhecimento acerca dos alunos, seus desejos, aptidões e subjetividade são pontos importantes na construção de conhecimentos, entre professor e aluno. Planejar atividades nessa perspectiva permite que os alunos avancem sobre conhecimentos que ainda não são capazes de fazer sem ajuda de outra pessoa.

A turma há um aluno com necessidades especiais em sala, que é uma criança com o TEA, com laudo, a partir desse olhar inclusivo, a professora dá uma atenção especial com a criança, assim como o cuidador que auxilia em sala de aula. Na próxima fala, a professora na sua reposta diz que “São atividades diferenciadas de acordo com a necessidade desse aluno”. Ou seja, dentro do seu planejamento de aula, há um olhar em desenvolver atividades de aula para atender a aprendizagem da criança com necessidades especiais.

A rotina dela é bem corrida, trabalha em dois turnos e com dois terceiros anos, contudo é bem dedicada em contribuir de forma significativa no desenvolvimento e aprendizado dos alunos, através de suas práticas, percebemos que ao observar onde está a dificuldade do aluno, ela se dispõe em criar estratégias que auxiliem o mesmo

a adquirir as habilidades necessárias para que ele possa acompanhar os colegas e assim os conteúdos possam ser trabalhados de maneira integral e todos participam.

Um dos trechos da fala da professora no que diz respeito aos maiores desafios da sua profissão, ela diz que “ planeja com sabedoria, com carinho e gosta do que faz com muita responsabilidade”. Na fala, percebe-se que ao planejar as suas atividades para a sala de aula, a professora tem um olhar reflexivo e cuidadosa no seu planejamento para atingir as necessidades de aprendizagem dos alunos em sala de aula, apesar dos desafios e em contexto de trabalho docente que a profissão requer.

Quando algumas crianças ficam em sala, na hora do recreio, momento que é aproveitado por ela, para alfabetizar na leitura e escrita, percebemos também que ela se preocupa com os detalhes em como eles escrevem ou organizam a escrita em seus cadernos, o tamanho da letra, o espaçamento entre as palavras e as linhas, a margem da página e o espaço deixado por eles na hora de darem as respostas às perguntas dos exercícios que são trabalhados no quadro ou retirados do livro.

Dessa forma, a partir da necessidade de uma teoria que apoie o fazer do professor, fazendo-o avançar de modo reflexivo em sua prática. Libâneo(2004) dá ênfase à importância da apropriação da teoria para se pensar a prática:

[...] necessidade da reflexão sobre a prática a partir da apropriação de teorias como marco para as melhorias das práticas de ensino, em que o professor é ajudado a compreender o seu próprio pensamento, a refletir de modo crítico sobre sua prática e, também, a aprimorar seu modo de agir, seu saber-fazer, à medida que internaliza novos instrumentos de ação (LIBÂNEO, 2004, p. 137).

Caberá ao professor à medida que for entender os processos vivenciados na escola, sua reflexão acerca da sua prática como profissional educativo, ele aprimora e desenvolve essa busca por sempre aperfeiçoar suas atividades pedagógicas e gera um novo olhar acerca da sua profissão e seu papel na sociedade.

Além da professora que estava em sala de aula, também havia um cuidador do sexo masculino que auxilia a mesma nas atividades desenvolvidas em sala de aula. Tivemos a oportunidade de conversar sobre sua atuação em sala de aula.

Foi perguntado para o cuidador sobre seu papel e como sua atuação auxilia a professora em sala. Em sua resposta diz que “ O cuidador escolar é um profissional essencial para auxiliar nas rotinas dos alunos em uma instituição de ensino, trabalhando em conjunto com o educador a fim de melhorar a adaptação e desenvolver atividades dinâmicas, principalmente para a criança e jovens que não possuem liberdade para realizar todas as tarefas sozinhas”.

ATIVIDADES PEDAGÓGICAS DESENVOLVIDA PELA PROFESSORA

As atividades trabalhadas pela professora, envolvem leitura de texto, cálculos matemáticos, murais, socialização, tarefas para casa, correção em sala das atividades, pintura, desenho, cartazes e o livro didático. Em conformidade com seu planejamento de sequência didática, ela utiliza práticas diferenciadas nas suas práticas pedagógicas para atender as necessidades dos alunos e no desenvolver suas práticas pedagógicas para auxiliar no ensino e aprendizagem. Além disso, o cuidador em sala de aula tem um papel muito importante nesse processo, dando suporte a professora com as crianças da turma, ajudando –os nas suas tarefas de aula e tirando as dúvidas nas aulas dada pela professora.

Após o período de observação em sala de aula e diálogos com a professora sobre a turma e sobre os níveis de aprendizagem da turma, elaboramos nosso projeto de intervenção com base nas observações em sala e nos conteúdos ministrados pela professora. Com base nas conversas com a professora, foi nos sugerido trabalhar com a turma a revisão dos conteúdos já dados pela professora em aulas anteriores para reforçar para os alunos para ajudar a turma na aprendizagem deles referentes. O projeto de intervenção foi desenvolvido a partir dos conteúdos já ensinados pela professora, das seguintes disciplinas: Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, Geografia, Artes e uma atividade desenvolvida pela professora em sala, que fazia a alusão ao Dias das Crianças, na qual havia uma programação da escola chamada semana da Criança, nesta atividade auxiliamos a professora na programação com ela.

Segue mais abaixo os aspectos relevante do Projeto de Intervenção como o cronograma de atividades de cada dia de observação dos dias de intervenção.

Tabela 1

1º dia de intervenção

| |
|--|
| 1º Encontro 13/10/2022 |
| Artes: A origem do dia das crianças |
| Organização da turma: 3º ano turno tarde |
| Atividades/estratégias metodológicas: Ao formamos uma roda de conversa com os alunos da turma e após a identificação de cada criança será apresentado a crianças da turma um vídeo sobre a origem do dia das crianças. A priori, serão distribuídas atividades em papel A4 relacionado aos temas trabalhos. E no segundo momento de atividade será trabalho o tema, os direitos das crianças. A atividade será desenvolvida por meio da construção de um painel sobre esses direitos. Essas atividades terão por objetivo trabalhar a escrita, a percepção e o conhecimento de figuras e o uso de cores. |
| Recursos Didáticos: papel A4 e copias, pincel atômico, lápis de cor, barbante, cola branca, lápis, recortes e cartolina. |
| Avaliação: se dará pela participação e realização das atividades. |
| Tempo de duração: 4h |

Fonte: Autor (2022).

No primeiro dia de intervenção, trabalhamos com a turma em todo o horário de aula e iniciamos com filme em sala sobre o dia das crianças, pois naquela semana foi a semana do dia das crianças e apresentamos nossa atividade, após o filme trabalhamos com as crianças atividades com eles sobre os direitos e deveres das crianças, no processo de assimilação dessas informações utilizando como conteúdo de Artes para eles, utilizando as habilidades descritas da BNCC, em conformidade com sua implementação no processo de ensino de desenhos e pinturas, além de trabalhar esse direitos com as crianças onde foi socializados cada um dos direitos, e

no final construímos um painel chamado de painel dos direitos das crianças, onde alguns alunos foi colar cada direito no painel para depois ser exibido.

Tabela 2

2º de intervenção

| 2º Encontro 14/10/2022 |
|--|
| Nesse dia, aconteceu na escola a culminância em alusão ao dia das crianças. Portanto, não foi possível executarmos nossa intervenção, pois nos foi sugerido pela professora Maria do Carmo juntamente com eles participar desse momento. Nossa colaboração se deu em contribuir com brincadeiras a serem realizadas em sala com as crianças. |

Fonte: Autor (2022).

No segundo dia de atividade, participamos em conjunto com a professora sobre a culminância da sala para o dia das crianças, onde a nossa participação foi ficar responsável por algumas brincadeiras para serem desenvolvidas em sala de aula, escolhemos 2 brincadeiras para trabalhar a questão de atividades lúdicas com as crianças. A professora desenvolveu brincadeiras e um bingo pedagógico que trabalha a identificação de frase e estímulo a leitura e interpretação de texto.

Tabela 3

3º dia de intervenção

| 3º Encontro 17/10/2022 |
|--|
| Ciências: O solo |
| Habilidades da BNCC: (EF03CI10) identificar os diferentes usos do solo (plantação e extração de materiais, dentre outras possibilidades), reconhecendo a importância do solo para a agricultura e para a vida. |
| Organização da turma: 3º Ano |
| Atividades/estratégias metodológicas: a aula terá início com a abordagem sobre o solo, sua importância e características. Utilizando o quadro branco e o pincel, logo em seguida, serão mostradas figuras que caracterizam os tipos de solo. No segundo momento será aplicado 2 atividades em sala sobre o solo. |

Recursos Didáticos: papel A4, pincel para quadro branco, figuras e quadro branco.

Avaliação: A avaliação da turma ocorrerá por meio da participação e da realização das atividades propostas em sala.

Tempo de duração: 4 horas

Fonte: Autor (2022).

Trabalhamos com os alunos a revisão da disciplina de Ciências cujo conteúdo foi sobre o solo, definição de solo, suas características e classificação. Utilizamos recursos para auxiliar na compreensão das crianças, além da escrita em quadro, usamos imagens de cada um dos solos para a diferenças de cada um dos solos, após trabalhamos duas atividades relacionados ao solo com as crianças.

Tabela 4

4º dia de intervenção

| 4º Encontro |
|--|
| Geografia e História: campo e cidade |
| Habilidades da BNCC: (EF03GE01) identificar e comparar aspectos culturais dos grupos sociais de seus lugares de vivência, seja na cidade, seja no campo. |
| Organização da turma: 3º ano |
| Atividades/estratégias metodológicas: A aula terá início com a contação da história do ratinho do campo e o ratinho da cidade, pois a mesma traz a diferença entre o campo e a cidade, e ambos habitam nos receptivos espaços. Após a leitura da história, daremos início a distribuição de atividades a serem feitas em sala e finalizando o tema serão apresentadas as crianças, figuras do campo e da cidade buscando fazer essa relação entre campo e cidade através de um painel construído por eles. |
| Recursos Didáticos: Papel A4, figuras em papel A4, quadro branco, pincel, história impressa e cartolina. |

Avaliação: a avaliação se dará por meio da interação, conhecimento prévio do assunto e da observação com relação a realização das tarefas.

Tempo de duração: 4 horas

Fonte: Autor (2022).

O início da aula do projeto de intervenção com a disciplina Geografia, cujo a temática é cidade e campo, iniciamos a aula com uma pequena história sobre a cidade e o campo, após fizemos uma relação entre os aspectos da mesma, e depois foi perguntado para os alunos sobre os aspectos do campo e da cidade, escrevemos alguns elementos no quadro para que os alunos pudessem fazer essas relações entre os objetos do campo, cidade e fazer essa relação e no final trouxemos imagens das coisas do campo e da cidade e a partir dessa foi construído um painel com figuras do campo e da cidade.

Tabela 5

5º dia de intervenção

5º Encontro 24/10/2022

Objeto de ensino ou conteúdo: Matemática

Habilidades da BNCC: (EF03MA07). Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4, 5 e 10) com os significados de adição de parcelas iguais e elementos apresentados em disposição retangular, utilizando diferentes estratégias de cálculo e registros.

Organização da turma: 3º ano

Atividades/estratégias metodológicas: será trabalhado o conceito sobre multiplicação assim como continhas e resolução de problemas, envolvendo a operação da multiplicação em seguida será feita uma roda para que seja feita ou realizada uma brincadeira sobre o tema em questão.

Recursos Didáticos: papel A4, quadro branco, pincel para quadro branco, lápis de cor, atividades impressas, caixa de som e apagador

Avaliação: se dará pelos conhecimentos prévios, pela participação e compreensão na resolução de problema e contas.

Tempo de duração: 4 horas

Fonte: Autor (2022).

Foi trabalhado com as crianças a disciplina de Matemática, com a temática sobre a Multiplicação com os alunos, iniciamos sobre os conceitos da multiplicação para que os alunos possam compreender como funciona as operações e utilizamos alguns exemplos de como funciona algumas operações matemáticas, após utilizamos algumas resoluções de problemas para que aos alunos possam responder no caderno e após no final utilizamos uma brincadeira chamada para dá um ar mais lúdico na nossa prática e desenvolver o raciocínio, concentração e a ludicidade para poder desenvolver nas crianças, o ensino e aprendizagem e maior interesse pela matemática.

Tabela 6

6º dia de intervenção

| 6º Encontro 10/11/2022 |
|--|
| Objeto de ensino ou conteúdo: Língua Portuguesa |
| Habilidades da BNCC: (EF03LP06) identificar a sílaba tônica em palavras, classificando-as em oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas. |
| Organização da turma: 3º ano Ensino Fundamental |
| Atividades/estratégias metodológicas: Se dará pela utilização de um texto com a finalidade de trabalhar com os alunos a interpretação de texto, iremos |

trabalhar também sílaba tônica e acentuação e por fim realizar uma brincadeira sobre sílaba tônica.

Recursos Didáticos: pincel para quadro branco, papel A4, cola branca, cartolina e tesoura.

Avaliação: se dará pela observação da participação dos alunos nas atividades propostas.

Tempo de duração: 4h

Fonte: Autor (2022).

No sexto dia de intervenção, trabalhamos com a língua portuguesa com os alunos sobre sílaba tônica com eles, suas divisões e como são classificadas cada uma delas, utilizamos exemplos no quadro para poder ajudar as crianças em classificar as palavras de acordo com a sílaba tônica, no final utilizamos uma brincadeira que consiste, em palavras separadas no cubo e algumas crianças pegam a palavra e diz qual é das sílaba tônica ela pertence, a brincadeira tem como objetivo desenvolve nas crianças as noções de identificação de sílabas e poder identificar qual classificação ela pertence dentro da nossa proposta de maneira lúdica e didática apresentar essa temática.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante esse período de estágio no ensino Fundamental na Escola E.M.E.F Jorge Daniel Ramos, eu percebi que nesse processo é de total experiência em sala de aula, para também compreender o tempo escola, o ambiente de sala de aula para uma maior aproximação na realidade escolar e compreender as fazes do trabalho do professor como sujeito reflexivo, que desenvolve suas práticas pedagógicas, refleti a cada instante o seu planejamento para atender os sujeitos em sala de aula. Durante esses meses que eu estava em no campo, nas observações das rotinas de sala de aula, como o professor tem todo o preparo para lidar com os alunos, percebe-se os desafios que o profissional do ensino fundamental em lidar com esses processos internos e externos. Além disso, torna-se uma referência do cotidiano de sala de aula e do professor, pois permite que fazer essa relação entre a teoria e a prática na promoção de reflexão sobre as práticas do professor, para maior aperfeiçoamento das novas práticas dos estagiários nesse passo de formação para ser futuros educadores.

Nesse processo, o estágio permite também uma reflexão crítica e reflexiva a respeito na construção do conhecimento educacional, dessa forma o papel do estágio na formação dos futuros pedagogos é necessário que essas experiências fora de sala de aula da graduação permite que se construa essas pontes e ao ter esse olhar mais reflexivo e o educador e praticante reflexivo, cujo o trabalho e situação do docente planejada. Portanto, o estágio supervisionado permite compreender para além da teoria, mas o processo prático também do cotidiano escolar e do trabalho docente do professor como formador de sujeitos críticos e reflexivo para a sociedade e exercer a cidadania.

Após a implementação do projeto de intervenção com a turma, observou-se que durante cada dia de atividade, as crianças da turma tiveram um desenvolvimento cognitivo, raciocínio e uma melhora na aprendizagem na maioria das crianças que houve durante os dias de intervenção em sala em cada umas das áreas dos conhecimentos trabalhados, utilizamos além das formas diversificadas de ensino, atividades lúdicas para auxiliar às crianças no ensino e aprendizagem.

Para nós, estagiários, o projeto de intervenção permite vivenciar em sala de aula habilidades e competências dos professores em sala de aula, além de maneira didática, utilizar novas práticas pedagógicas e a partir dessas delas, refletir como professores em formação.

Em sala de aula, percebe-se que houve uma maior compreensão dos alunos nas revisões trabalhadas e a partir das competências conforme a BNNCC, dessa forma, a nossa proposta pedagógica desenvolver habilidades educacionais nas crianças e na aprendizagem da turma como um todo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BIANCHI, A. C. M., et al. **Orientações para o Estágio em Licenciatura**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.
- FAZENDA, I. C. A. et al. **A Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado**. Campinas, SP: Papyrus, 1991.
- LIBÂNEO, José Carlos. **A aprendizagem escolar e a formação de professores na perspectiva da psicologia histórico-cultural e da teoria da atividade**. Educar, Curitiba, nº 24, 2004.
- MELLO, Suely Amaral. **Algumas implicações pedagógicas da Escola de Vygotsky para a educação infantil**. Pro-Posições (Unicamp), Campinas, v. 10, n. 1, p. 16-27, 1999.
- OLIVEIRA, E.S.G.; CUNHA, V.L. **O estágio Supervisionado na formação continuada docente à distância: desafios a vencer e Construção de novas subjetividades**. Revista de Educación a Distancia. Ano V, n. 14, 2006. Disponível em <http://www.um.es/ead/red/14/>. Acesso em: 11 dezembro 2022
- PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria do Socorro Lucena. **Estágio e docência**. 3. ed., São Paulo: Cortez, 2008.
- PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria do Socorro Lucena. **Estágio e docência**. 2. ed. São Paulo: Editora Cortez, 2004.
- PIMENTA, Selma G. **O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática?** São Paulo: Cortez, 1994.